



**Governo do Distrito Federal**  
Controladoria-Geral do Distrito Federal  
Subcontroladoria de Controle Interno

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**  
**Nº 05/2025 - DAESP/COAUC/SUBCI/CGDF**

**Unidade:** Banco de Brasília S.A.  
**Processo nº:** 00480-00002241/2025-86  
**Assunto:** Auditoria de Conformidade - BRB 2024  
**Ordem(ns) de** 81/2025-SUBCI/CGDF de 09/04/2025  
**Serviço:** 82/2025-SUBCI/CGDF de 10/04/2025  
**Nº SAEWEB:** 0000022444

## **1. INTRODUÇÃO**

---

A auditoria foi realizada no(a) Banco de Brasília S.A., durante o período de 14/04/2025 a 30/04/2025, objetivando análise dos atos e fatos dos gestores no exercício de 2024 - contábil.

O presente relatório refere-se à análise das Demonstrações Financeiras do Banco (Balanço Patrimonial e Resultado) pelo método horizontal, incluindo a evolução dos saldos de encerramento constantes do Balanço Patrimonial e dos Resultados, conforme Ordens de Serviços Internas próprias desta Controladoria referenciadas acima.

Os exames foram realizados por amostragem e na extensão julgada necessária às circunstâncias apresentadas, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público.

Nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão de nossos trabalhos, exceto no que diz respeito às operações ativas e passivas que envolvem nome de clientes do Banco, considerando que, de acordo com a Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, as instituições financeiras públicas e privadas devem guardar sigilo sobre suas operações ativas e passivas.



O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, que tem como objetivo atuar no mercado financeiro em consonância com as normas do Banco Central do Brasil, com sede em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, seguridade e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Informa-se que, dado o caráter específico do presente trabalho - já explicado acima - não foram selecionados processos para análise, conforme tabela abaixo:

Processo	Credor	Objeto	Termos
NÃO HÁ PROCESSOS RELACIONADOS			

## 2. RESULTADOS DOS EXAMES

---

### 2.1. Contábil

---

#### 2.1.1. Metodologia - Fundamentos da Análise

---

Como parte dos trabalhos de auditoria, os quais foram efetuados de acordo com as normas brasileiras de auditoria, na data-base de 31 de dezembro de 2024, do Banco de Brasília S. A, buscou-se avaliar os controles internos para detecção, identificação, avaliação e tratamento dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras.

Não se objetivou expressar uma opinião ou conclusão sobre a eficácia dos controles internos do Banco, mas sim identificar fragilidades na detecção de distorções relevantes nas demonstrações financeiras.



A administração do Banco de Brasília S.A. é responsável pelos controles internos por ela determinados, necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes. No cumprimento dessa responsabilidade, a administração fez estimativas e tomou decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.

Apoiado nisso, procurou-se averiguar a atuação da auditoria externa e providências para correção dos desvios ou ações de melhoria identificados por esses atores, bem como verificar se houve a apreciação regular por parte dos órgãos colegiados - registrados em Atas - e se os ritos de gestão foram seguidos de maneira a garantir a sustentabilidade dos negócios do Banco de Brasília S.A. O presente trabalho foi determinado para obter o conhecimento das principais contas patrimoniais e as respectivas variações ocorridas durante o período compreendido entre 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

## 2.1.2. Registros Contábeis

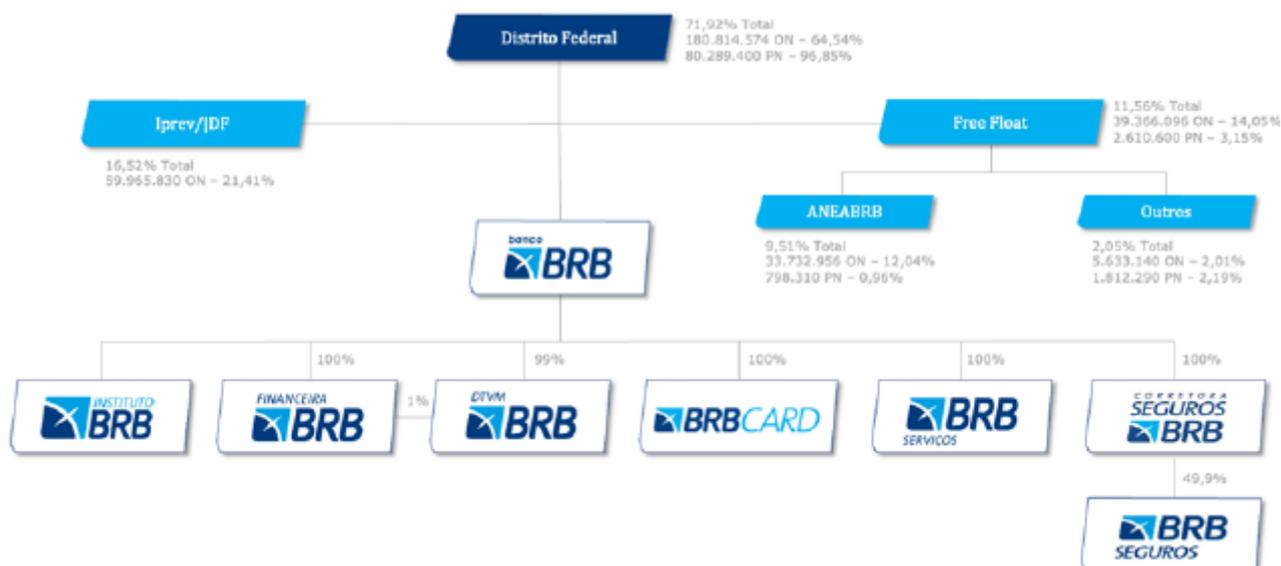
---

A presente análise foi realizada com fundamento nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2024 e respectivos anexos (NBC TG 900), encaminhados a esta Controladoria no contexto do Processo SEI nº 00041-00003473/2025-58.

Verificou-se que as Demonstrações Financeiras constavam em sítio eletrônico próprio do Banco no período dos exames, em atendimento ao princípio da publicidade (Lei Federal nº 13.303/2016), e foram assinadas por profissional contabilista.

A análise foi orientada ao exame horizontal dos agregados financeiros e contábeis, comparando-se a evolução dos saldos de encerramento do exercício, em relação aos resultados obtidos no ano fiscal anterior.

A Companhia possui as seguintes participações societárias nas controladas e coligadas:



### Caixa e Equivalentes de Caixa

Os ativos administrados pelo BRB para atender às suas obrigações de curto prazo englobam valores em moeda, investimentos no mercado aberto e depósitos interfinanceiros com vencimento inferiores a 90 dias, apresentando um risco mínimo de variação, e são parte integral de suas operações financeiras.

Na tabela abaixo apresentam-se os saldos consolidados de caixa e equivalentes (operações financeiras com liquidez de até 90 dias, em milhares de R\$), conforme os dados constantes do Balanço Patrimonial, encerrado em 31/12/2024:

GRUPO DE CONTAS	2024 (A)	2023 (B)	(A/B)-1%	A-B (R\$)
Disponibilidades - Caixa e Equivalentes de Caixa	178.000	188.742	-6	-10.742

Ao encerramento do exercício em 31/12/2024, os saldos à conta do grupo Caixa e Equivalentes somavam R\$ 178.000 milhões, representando um decréscimo de 6% em relação a 2023.



A composição das Disponibilidades integra a Nota Explicativa nº 5, incluindo os saldos de Equivalentes de Caixa (títulos de curto prazo com vencimento inferior a 90 dias, alinhados ao valor justo).

### **Instrumentos Financeiros - Curto e Longo Prazos**

Os saldos das operações de instrumentos financeiros de curto e longo prazos são demonstrados na tabela a seguir, conforme dados constantes do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2024:

<b>GRUPO DE CONTAS</b>	<b>2024 (A)</b>	<b>2023 (B)</b>	<b>(A/B)-1%</b>	<b>A-B (R\$)</b>
Aplicações Interfinanceiras	7.260.766	4.586.057	58	2.674.709
Depósitos Compulsórios - BACEN	745.376	865.794	-14	-120.418
Títulos e Valores Mobiliários	6.825.502	7.791.195	-12	-965.693
Operações de Crédito	40.036.767	31.221.174	28	8.815.593
Outros Instrumentos	315.696	78.499	302	237.197
Total	55.184.107	44.542.719	24	10.641.388

Registre-se que a decomposição dos saldos e respectivos títulos representativos dos instrumentos financeiros circulantes e não circulantes estão evidenciadas nas Notas Explicativas nºs 5, 6, 7, 8, 9 e 10, anexas às Demonstrações Financeiras.

Informe-se que a significativa variação dos agregados à conta de operações de crédito integra seção própria à Nota Explicativa nº 9, incluindo a composição da carteira de empréstimos a pessoas jurídicas ou físicas e respectivos níveis de risco probabilísticos associados às operações.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas, as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas



na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### Títulos Mobiliários e Derivativos

Na tabela abaixo, demonstram-se os saldos em títulos mobiliários e derivativos ao final do exercício (em milhares de R\$).

A composição por carteiras e respectivos prazos de vencimento integram nota explicativa própria anexa às Demonstrações Financeiras do Banco de Brasília S/A:

GRUPO DE CONTAS	2024 (A)	2023 (B)	(A/B)-1%	A-B (R\$)
Títulos e Valores Mobiliários	6.825.502	7.791.195	-12	-965.693
Instrumentos Financeiros	55.184.107	44.542.719	24	10.641.388

### Operações de Crédito

As operações de crédito e arranjos de pagamento em 31/12/2024 apresentavam os saldos ativos relacionados na tabela a seguir (em milhares de R\$).

A composição por grupo de devedores e respectivos riscos associados às operações de crédito integram a Nota Explicativa nº 18, anexa às Demonstrações Financeiras do BRB S/A:

GRUPO DE CONTAS	2024 (A)	2023 (B)	(A/B)-1%	A-B (R\$)
Depósitos à Vista	1.850.937	1.648.365	12	202.572
Pessoas Físicas	465.577	542.008	-14	-76.431
Pessoas Jurídicas	427.707	529.279	-19	-101.572
Vinculados	18.126	18.074	0	52
Governos	175.528	12.474	1.307	163.054
Depósitos à Vista de Ligadas	440.848	290.935	52	149.913
Depósitos de Instituições do Sistema Financeiro	319.192	252.084	27	67.108
Contas Encerradas com Saldo	3.959	3.511	13	448
Depósitos de Poupança	2.919.470	2.624.864	11	294.606



Pessoas Físicas	2.735.496	2.454.804	11	280.692
Pessoas Jurídicas	176.385	160.215	10	16.170
Empresas Ligadas	11.460	9.746	18	1.714

### **Provisões Para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito**

Na tabela abaixo, apresentam-se os saldos de encerramento a título de provisões esperadas nas operações de crédito, de acordo com os dados constantes do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2024 (em milhares de R\$):

Os resultados de renegociações e prejuízos de crédito integram as Notas 9c e 9f das Demonstrações Financeiras.

<b>GRUPO DE CONTAS</b>	<b>2024 (A)</b>	<b>2023 (B)</b>	<b>(A/B)-1%</b>	<b>A-B (R\$)</b>
Provisões	635.281	784.879	-19	-149.598
Operações de Crédito	635.281	783.716	-19	-148.435
Outros Créditos	-	1.163	-100	-1.163

### **Operações de Crédito: Provisão para Perdas**

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito apresentaram queda nominal de 19% (R\$ 149.598), somando R\$ 635.281 mil contra R\$ 784.879 mil registrados em 31/12/2023.

Acrescente-se que ao encerramento do exercício, as provisões para perdas representavam 2% das operações de crédito de curto e longo prazos, conforme dados constantes do Balanço Patrimonial.

Registre-se que o tratamento das provisões com perdas integra as Notas Explicativas nº 9 “c” e nº 9 “f” (Circulante e Não Circulante).

### **FCVS: Provisões para Perdas**

Registre-se que o Banco de Brasília S/A procedeu à provisão no montante de R\$ 114.998 mil, relativa à probabilidade estatística de perdas decorrentes de contratos de financiamento no âmbito de carteira de créditos própria do Fundo de Compensação de



Variações Salariais (FCVS), a qual somava em 31/12/2024 saldo devedor de R\$ 234.749 mil, conforme nota de ênfase integrante de Parecer de Auditoria Externa, emitido em 09/04/2025 por Ernest & Young Auditores Independentes S/S. que remete para a Nota Explicativa nº 11.b.

### **Outros Ativos**

O grupo de contas integrantes de Outros Ativos somou em 31/12/2024 saldos no montante de R\$ 3.478 mil, crescimento nominal de 32% em relação a 2023.

Registre-se que os saldos de Outros Ativos por grupos de contas estão evidenciados nas Notas Explicativas nº 11 a nº 14.

### **Créditos Tributários**

Os saldos integrantes dos créditos tributários somavam em 31/12/2024 o montante de R\$ 743.318 mil, contra R\$ 607.668 mil registrados em 2023, crescimento nominal de 14%. Registre-se que a origem dos créditos tributários diferidos está evidenciada na Nota Explicativa nº 25.

### **Ativos Totais**

Ao encerrar o exercício, o Banco de Brasília S/A somava ativos consolidados no montante de R\$ 49,184 bilhões, crescimento de 22% m relação a 2023.

### **Ativo Permanente**

Os Ativos Permanentes representavam R\$ 2.053 milhões, incremento de 3%, frente aos R\$ 1.991 milhões contabilizados em 2023.

Na tabela abaixo, demonstram-se os saldos de encerramento do Ativo Permanente (em milhares de R\$), conforme dados constantes do Balanço Patrimonial:

<b>GRUPO DE CONTAS</b>	<b>2024 (A)</b>	<b>2023 (B)</b>	<b>(A/B)-1%</b>	<b>A-B (R\$)</b>
Investimentos em Controladas	1.451.291	1.418.034	2	33.257
Imobilizado de Uso	509.565	445.957	14	63.608
Intangível	436.578	414.756	5	21.822



Depreciação e Amortização	-343.567	-287.108	20	-56.459
Imobilizado	-166.988	-138.169	20	-27.819
Intangível	-176.579	-148.939	19	-27.640

Registre-se que os valores a título de depreciação e amortização integram as Notas Explicativas nºs 15 a 17 das Demonstrações Financeiras.

### Passivo Circulante

Na tabela abaixo, demonstram-se os saldos de encerramento dos Passivos Circulante e Não Circulante (em milhares de R\$), conforme dados constantes do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2024.

GRUPO DE CONTAS	2024 (A)	2023 (B)	(A/B)-1%	A-B (R\$)
Passivo Circulante e Não Circulante	57.315.031	46.602.514	23	10.712.517

A decomposição dos grupos de contas que integram os Passivo Circulante e Não Circulante integra nota explicativa própria anexa às demonstrações financeiras.

### Outras Obrigações

As demais obrigações são demonstradas na tabela a seguir, conforme dados constantes do Balanço Patrimonial:

GRUPO DE CONTAS	2024 (A)	2023 (B)	(A/B)-1%	A-B (R\$)
Outras Obrigações	1.809.136	1.463.070	24	346.066
Passivo Atuarial	131.153	77.934	68	53.219
Provisões	772.972	730.516	6	42.456
Obrigações Fiscais Diferidas	4.952	41	11.978	4.911
Total	2.718.213	2.271.561	12.076	446.652

Registre-se que o planejamento de auditoria não incluiu a análise do Passivo Atuarial do Banco de Brasília S/A.



A decomposição dos grupos de contas que integram os passivos objeto do presente subitem consta de notas explicativas próprias, anexas às Demonstrações Financeiras.

### **Passivos Circulante e Não Circulante**

Os passivos de curto e longo prazo somavam em 31/12/2024 o montante de R\$ 57,3 bilhões, crescimento de 23% em relação a 2023, impactado principalmente pelo saldo do grupo de contas Depósitos (R\$ 39,595 bilhões, incremento no exercício de 23%) referenciadas na Nota nº 18.

O grupo Outras Obrigações encerrou o exercício com saldo de R\$ 1,809 bilhões, crescimento de 24%.

Registre-se que os exames de auditoria externa das contas passivas do Banco de Brasília integram as Notas Explicativas nºs 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 31.

### **Partes Relacionadas: GDF**

Informe-se que os saldos das transações bancárias mantidas no exercício com entidades que integram o Governo do Distrito Federal (GDF), acionista controlador, estão evidenciadas em tabela analítica constante da Nota Explicativa nº 29, incluindo movimentações a título de arrecadação de tributos.

### **Resultado do Exercício:**

Ao encerramento do exercício, o Banco de Brasília S/A registrou lucro líquido consolidado de R\$ 195,7 milhões, conforme dados constantes da Demonstração de Resultado, encerrada em 31/12/2024.

A tabela abaixo resume os saldos de resultado no exercício em exame (em milhares de R\$):

<b>RESULTADO</b>	<b>2024 (A)</b>	<b>2023 (B)</b>	<b>(A/B)-1%</b>	<b>A-B (R\$)</b>
Receitas da Intermediação Financeira	7.207.382	6.995.191	3	212.191
Antes da Tributação Lucro e Participações	160.864	131.843	22	29.021



Lucro Líquido	195.717	204.880	-4	9.163
---------------	---------	---------	----	-------

Ao encerramento do exercício em 31/12/2024, as receitas consolidadas de intermediação financeira do Banco de Brasília S/A somaram R\$ 7,207 bilhões, crescimento real de 3 em relação a 2023, impactado pelo incremento das operações de créditos e pelo resultado das aplicações interfinanceiras (títulos, valores mobiliários e derivativos), conforme dados constantes da Demonstração de Resultados.

Ainda segundo os dados integrantes da Demonstração de Resultados, as despesas com a intermediação financeira atingiram R\$ 4,796 bilhões.

O resultado operacional manteve-se estável, ou seja, R\$ 229,3 milhões apurados em 2024 contra R\$ 162,1 milhões dispostos no exercício anterior ao exame.

Após ajustes próprios de Resultado, o Banco de Brasília S/A registrou no exercício lucro líquido de R\$ 195,7 milhões, impactado pela não intercorrência do resultado não operacional registrado em 2021 (Nota Explicativa nº 26, "g").

Registre-se que o exame de auditoria externa de Resultado integra as Notas Explicativas nº 9, nº 24, nº 25 e nº 26.

### 2.1.3. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

As notas explicativas das demonstrações financeiras do BRB para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 fornecem, sobre o contexto operacional, as práticas contábeis, e diversos aspectos financeiros da instituição.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A Resolução BCB nº 2/2020 impactou a apresentação, com a segregação de resultados recorrentes e não recorrentes. A administração utilizou julgamentos e estimativas na determinação de alguns saldos, como a provisão para perda esperada de crédito. Houve uma reapresentação dos saldos de 2023 devido à retificação de um erro no registro de ativos.



As políticas contábeis utilizadas são consistentes com as de 2023. As demonstrações são apresentadas em Reais . As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados de acordo com as normas do Bacen. A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída com base em análises periódicas da carteira. Espera-se um impacto da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 em 1º de janeiro de 2025, referente à avaliação e mensuração de instrumentos financeiros com base no conceito de perda esperada.

Há a segregação de ativos e passivos em circulante e não circulante .

A conta Contábil Caixa e Equivalente de Caixa incluem disponibilidades, aplicações no mercado aberto e depósitos interfinanceiros com prazo inferior a 90 dias . Houve um aumento significativo nos equivalentes de caixa em 2024. As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros, foram avaliadas ao custo acrescido dos rendimentos.

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição atualizado e classificados em títulos para negociação, títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda. O valor de mercado é apurado utilizando cotações de mercado ou fluxo de caixa descontado. O resultado de operações com títulos e valores mobiliários aumentou em 2024 .

As Operações de Crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluindo rendimentos, e classificadas por níveis de risco. A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída com base em riscos específicos e globais. O BRB realiza cessão de carteiras de crédito na modalidade sem coobrigação.

Quanto aos Depósitos, incluem depósitos à vista, de poupança, a prazo e judiciais. Os Depósitos Judiciais com remuneração apresentaram um aumento significativo em 2024.

Observa-se que houve um aumento significativo impulsionado principalmente por um aumento de capital . A Nota 27 detalha os eventos não recorrentes que impactaram o resultado líquido, em linha com a Resolução BCB nº 2/2020.

O Imposto de Renda e Contribuição Social são Calculados conforme a legislação vigente . O banco possui créditos tributários relevantes.



O BRB possui políticas e procedimentos para gerenciar riscos de crédito, mercado, operacional, liquidez e cibernético. Os índices de capital estavam em conformidade com os requerimentos regulatórios em ambos os períodos, embora tenham apresentado uma leve diminuição em 2024. Análises de sensibilidade são realizadas para avaliar o impacto de variações nas taxas de juros e outros fatores de mercado. Existem transações com empresas e pessoas ligadas ao BRB.

O BRB possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais, cuja realização depende de homologação e securitização. Uma provisão foi constituída para perdas potenciais nesses créditos.

O BRB está em processo de reorganização societária de suas controladas.

Constata-se que as demonstrações financeiras intermediárias de 2023 foram voluntariamente reapresentadas em 2024 para atender a determinações do Bacen.

Quanto ao Relatório do Auditor Independente, vale ressaltar que a auditoria das demonstrações financeiras de 2024 resultou em uma opinião não modificada. Os principais assuntos de auditoria destacados foram as operações de crédito e provisões, a realização dos créditos tributários e as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

As Notas Explicativas fornecem um detalhamento essencial das práticas contábeis adotadas pelo BRB, dos saldos e das transações reconhecidas nas demonstrações financeiras, bem como dos riscos e incertezas relevantes para a avaliação da sua situação financeira e do seu desempenho. A análise conjunta das demonstrações financeiras e de suas respectivas notas é fundamental para uma compreensão abrangente da posição patrimonial e financeira do BRB em 31 de dezembro de 2024.

#### **2.1.4. Apreciação das Demonstrações Financeiras pelos Órgãos Colegiados**

---



Quanto ao aspecto da Governança, entende-se que os órgãos colegiados atuantes propiciam uma gestão democrática, estruturada na participação de diferentes atores sociais, além de analisar e avaliar as ações decididas e implementadas sobre questões estratégicas, políticas, financeiras e operacionais do Banco.

A Governança Corporativa é desempenhada pelos órgãos deliberativos, de fiscalização e pelas instâncias internas de assessoramento e de apoio. Assim, em consonância com o Estatuto Social, a estrutura de Governança e Gestão do Banco é integrada pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e pelos Comitês de Auditoria e de Elegibilidade, além de contar com as instâncias internas de apoio, tais como: Auditoria Interna, Ouvidoria, Governança, Risco e Conformidade.

Desse modo, tendo em vista a importância desses órgãos colegiados, a auditoria busca verificar se esses órgãos operam de maneira eficaz, transparente e em conformidade com os princípios de boa governança, sobretudo na aprovação das demonstrações financeiras da Companhia.

#### **Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD:**

O Comitê de Auditoria é composto por um Conselheiro de Administração e outros dois integrantes, todos independentes, e tem como atribuições principais: zelar pelo cumprimento de exigências legais e regulamentares, avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente e revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações financeiras.

As análises e avaliações do Comitê baseiam-se nas informações e documentos recebidos da Administração das empresas que compõem o Conglomerado BRB, dos auditores internos e dos auditores independentes, além de suas observações diretas nas atividades de monitoramento e supervisão. Realiza reuniões periódicas com gestores, especialistas e auditores, e acompanha os resultados de inspeções e apontamentos de órgãos reguladores e de controle.

O Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD tem como atribuição a avaliação e o acompanhamento dos processos de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras do Banco de Brasília S.A., dos processos de gestão de riscos e controles internos, da efetividade de atuação da auditoria interna e independente, além de monitorar, em conjunto com a gestão, a



qualidade e integridade dos mecanismos de controle interno e das informações e medições divulgadas pelo Banco.

Registre-se que em ato próprio, o Comitê de Auditoria Estatutário, por meio do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do 2º semestre, concluiu que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais, onde se destaca a conclusão do documento, com os seguintes termos:

O Comitê de Auditoria, devidamente ponderadas as limitações inerentes ao alcance de sua atuação e responsabilidades, concluiu que as Demonstrações Financeiras, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2024.

O comitê por meio de deliberação exposta na Ata da Reunião do Comitê de Auditoria - Banco de Brasília S.A. nº 11 realizada em 09/04/2025 entre outros assuntos discutidos concluiu:

Item 01: Apreciação preliminar das Demonstrações Financeiras do BRB, data-base 31/12/2024. Deliberação: após análise da documentação referente ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, o Comitê de Auditoria, devidamente ponderadas as limitações inerentes ao alcance de sua atuação e responsabilidades, concluiu que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2024. Documentos emitidos: Ato contínuo, foi emitido nesta data o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria referente ao 2º Semestre de 2024, a ser apresentado na Reunião Conjunta do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Auditoria Independente, a ser realizada nesta data, para apreciação das demonstrações financeiras do BRB.

### **Parecer do Conselho Fiscal:**

O Conselho Fiscal é um órgão de funcionamento permanente, com atuação colegiada e individual. É responsável por fiscalizar a atuação dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, pelo acompanhamento das práticas fiscais e contábeis e da prestação de contas anual, além de outras atribuições legais e estatutárias.

Compõe os Relatórios de Administração do Banco manifestação do Conselho Fiscal, em conformidade ao art. 163, inciso VII, da Lei nº 6.404/76, que por meio de Parecer, de



09/04/2025, aprovou a apresentação das demonstrações financeiras e deu encaminhamento das contas, relativamente ao exercício de 2023, à Assembleia-Geral do BRB:

A manifestação do Conselho Fiscal, por meio de Parecer, de 09/04/2025, aprovou a apresentação das demonstrações financeiras e deu encaminhamento das contas, onde destaca-se:

O CONSELHO FISCAL DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - EY, sem modificações, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

### **Pronunciamento do Conselho de Administração:**

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação estratégica e colegiada do Banco. Os Conselheiros de Administração são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Por intermédio da Decisão exposta no Extrato da Ata da 864ª Reunião Ordinária, o Conselho de Administração do BRB-Banco de Brasília se manifestou nos seguintes termos:

"(...) **ITEM 27.** Nota Executiva Dific/Sucoc/Gevic – 2025/004, de 02/04/2025 - Processo nº 041.000.433/2025. Proposta: aprovar as Demonstrações Financeiras Individuais do Banco BRB S.A., conforme Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil, e o Relatório da Administração referentes ao exercício de 2024.

Proposta: aprovar as Demonstrações Financeiras Individuais do Banco BRB S.A., conforme Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil, e o Relatório da Administração referentes ao exercício de 2024. Deliberação: o Conselho examinou o Relatório da Administração e as Contas da Diretoria do BRB referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e decidiu, por maioria, encaminhar a matéria à Assembleia Geral de Acionistas do BRB-Banco de Brasília S. A., com manifestação favorável à sua aprovação, em conformidade com o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e, ainda, com o artigo 29, inciso VII, do Estatuto Social do BRB."

Por intermédio de deliberação, por unanimidade, chegou-se a seguinte conclusão:



Deliberação: o Conselho examinou o Relatório da Administração e as Contas da Diretoria do BRB referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e decidiu, por maioria, encaminhar a matéria à Assembleia Geral de Acionistas do BRB- Banco de Brasília S.A., com manifestação favorável à sua aprovação, em conformidade com o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e, ainda, com o artigo 29, inciso VII, do Estatuto Social do BRB.

## 2.1.5. Parecer da Auditoria Independente

---

Integra o Relatório de Administração do Banco parecer emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Auditores Independentes - EY, em 09/04/2025, que concluiu da seguinte forma:

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras do BRB– Banco de Brasília S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB– Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Registra-se as notas de ênfases relativas a aquisição do Banco Master S.A e a Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS.

Cabe esclarecer que a aquisição do Banco Master S.A. não foi tratada neste relatório em função de não se referir ao exercício sobre exame. A Auditoria Independente assinala:

### Ênfases

Aquisição do Banco Master S.A. Chamamos atenção para a nota explicativa nº 33(a) às demonstrações financeiras, a qual menciona que, em 28 de março de 2025, o Banco e o Banco Master S.A. (Banco Master) celebraram contrato de compra e venda de ações, relativo à aquisição pelo Banco de ações do Banco Master (“Operação”). A Operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil- BACEN, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica– CADE, demais aprovações regulatórias aplicáveis, e outras condições precedentes. Como as partes envolvidas na Operação ainda não finalizaram os seus termos e sua concretização está sujeita às condições



precedentes e autorizações regulatórias Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais FCVS Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras, a qual menciona informadas acima, neste momento, não foi possível para a Diretoria determinar os impactos futuros da Operação na situação patrimonial e financeira do Banco. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais– FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras, a qual menciona que, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$234.749 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$114.998 mil, em 31 de dezembro de 2024. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 3.w, em decorrência do registro indevido de valores no ativo pelo Banco em 2023, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23– Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

### 3. CONCLUSÃO

---

A partir dos exames realizados, objetivando obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Dentro da amostra examinada e testes procedidos não foram constatadas impropriedades relevantes.

Brasília, 22/04/2025

---

Documento assinado eletronicamente pela **Controladoria Geral do Distrito Federal**, em 23



/04/2025, conforme art. 5º do Decreto Nº 39.149, de 26 de junho de 2018, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal Nº 121, quarta-feira, 27 de junho de 2018.



Para validar a autenticidade, acesse o endereço <https://saeweb.cg.df.gov.br/validacao> e informe o código de controle **10A7B138.6EFB38A1.AD5AE2AA.79C96A10**